

Processionária do pinheiro

- Ciclo de vida e riscos

- A processionária do pinheiro, *Thaumetopoea pityocampa* (Den. & Schiff.), também conhecida como “lagarta do pinheiro”, é um insecto desfolhador. Esta espécie, pode ser encontrada em diversos países europeus e do norte de África.
- As árvores hospedeiras são espécies de resinosas, em particular pinheiros (*Pinus* spp.) e cedros (*Cedrus* spp.). Em Portugal os pinheiro bravo (*P. pinaster*), o pinheiro manso (*P. pinea*) e o pinheiro insigne (*P. radiata*) são as espécies mais afetadas.
- A processionária do pinheiro tem uma geração anual, com reprodução no Verão. Sendo que, as larvas desenvolvem os ninhos durante o Inverno. Na zona litoral dos distritos de Coimbra e Leiria, esta espécie apresenta uma população endémica em que as larvas desenvolvem os ninhos durante o período de Verão.
- A processionária constitui um problema de saúde pública devido aos seus pêlos urticantes, responsáveis por causar irritações na pele e mucosas. A fase de maior risco ocorre entre Janeiro e Março, na fase de descida das larvas dos ninhos para o solo onde se enterram. No caso da população de Verão esta fase ocorre entre Setembro e Outubro.



A processionária do pinheiro,
a enterrar-se no solo

Exemplos de algumas reações
aos pelos da processionária do
pinheiro



Procecionária do pinheiro - Ciclo de vida



Legenda: CB – Controlo Biológico; MJ/BT – Micro-injecções e *Bacillus thuringiensis*;
RQ – Remoção manual e queima de ninhos; C – Instalação de cintas com cola ou armadilhas de colar
M – Captura de machos com recurso a difusor com feromona sexual

Processionária do pinheiro* – Tratamento e ciclo de vida



Legenda: CB – Controlo Biológico; MJ/BT – Micro-injecções e *Bacillus thuringiensis*;
RQ – Remoção manual e queima de ninhos; C – Instalação de cintas com cola ou armadilhas de colar
M – Captura de machos com recurso a difusor com feromona sexual

*presente na zona litoral nos distritos de Coimbra e Leiria

Monitorização

Visual

Como: Observação de ninhos e posturas

Quando:

- Posturas: Julho a Outubro; e/ou Abril a Julho (em Coimbra e Leiria)
- Ninhos: Novembro a Janeiro; e/ou Junho a Agosto (em Coimbra e Leiria)



Feromonas:

Como: Com armadilhas adesivas ou de funil iscadas com feromona sexual das fêmeas. Permite monitorizar os machos.

Quando:

- De Julho a Outubro (variável consoante as regiões) e/ou de Abril a Junho (em Coimbra e Leiria)



Mecânicos

Como: corte e queima dos ninhos; armadilhas de colar

Quando:

- Corte e queima dos ninhos:
  - Entre Novembro e Janeiro
  - Entre Junho e Agosto (em Coimbra e Leiria)
- Armadilhas de colar:
  - Montar até finais de Dezembro. Remover saco em Abril.
  - Montar até finais de Agosto. Remover saco em Novembro (em Coimbra e Leiria)



Remoção manual de ninhos



Armadilhas de colar

Processionária do pinheiro – Métodos de controlo

Químicos

Como: através da contratação de empresas especializadas.
Meios disponíveis: Micro injeções no tronco ou pulverização da copa

Controlo biológico:

Como: Actividade natural de parasitóides oófagos e aves e morcegos.

No caso das aves e morcegos, fomentar a criação e manutenção de caixas de nidificação.

Ooencyrtus pityocampae
(Hymenoptera, Encyrtidae)



Photo G. Demolin - INRA

Baryscapus servadeii
(Hymenoptera, Eulophidae)



Photo G. Demolin - INRA



Micro injeções no tronco



Quando:

De Outubro a Novembro
De Junho a Julho

Pulverização da copa



Quando:

Em Outubro
Em Junho (Coimbra e Leiria)